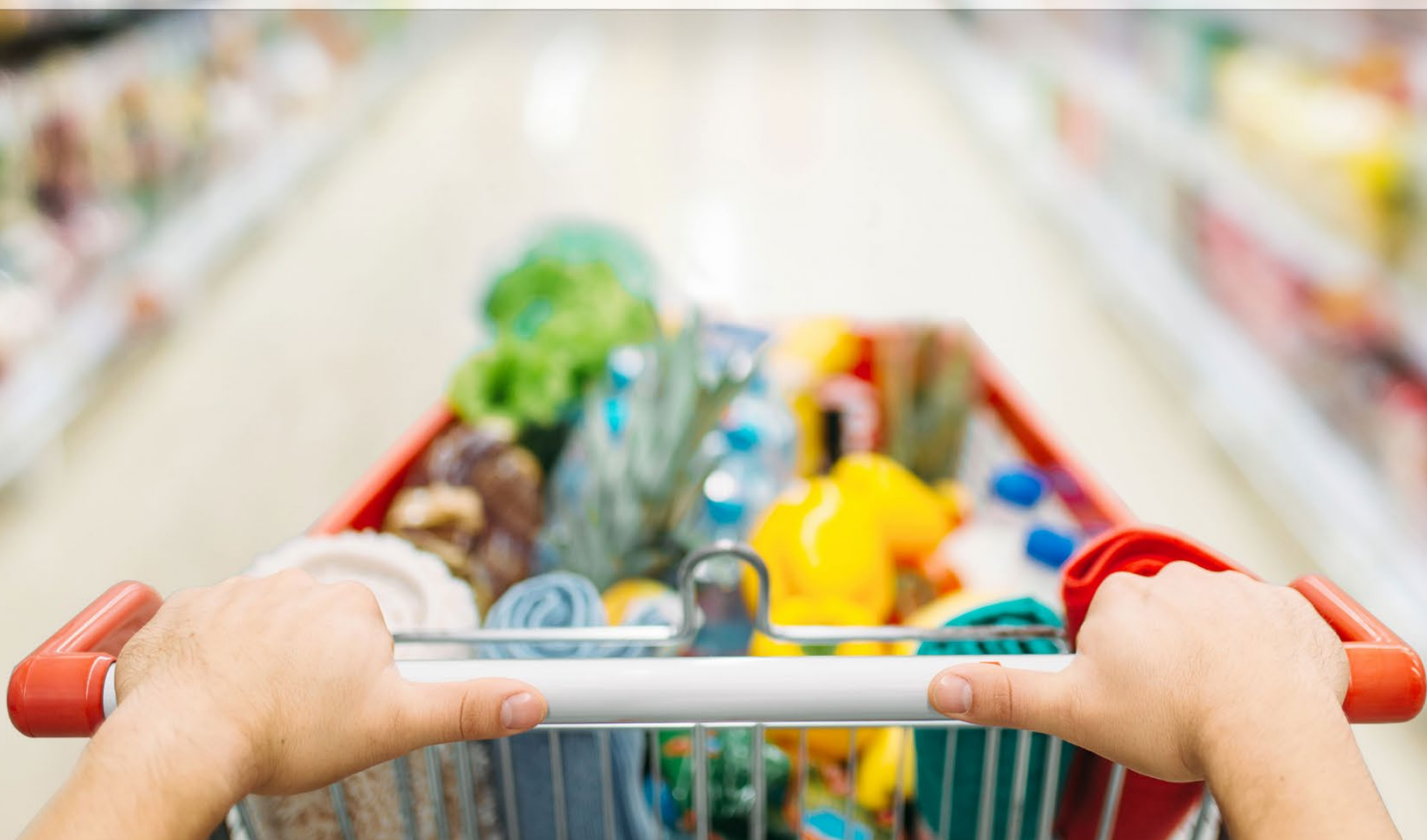




**SEPLAN**  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**  
Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**Equipe Responsável**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Agente Administrativa

**Paulo Henrique de Souza Moreira**

Estagiário

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em julho, 61 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

O atraso no lançamento do presente relatório se deu em função do deslocamento da equipe da Pesquisa da Cesta Básica para a realização da Pesquisa de Volume de Negócios da Expoacre 2023.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de julho de 2023**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em julho, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 527,84**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (junho), constatou-se **alta no valor total da cesta de 0,14%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Junho/Julho - 2023**

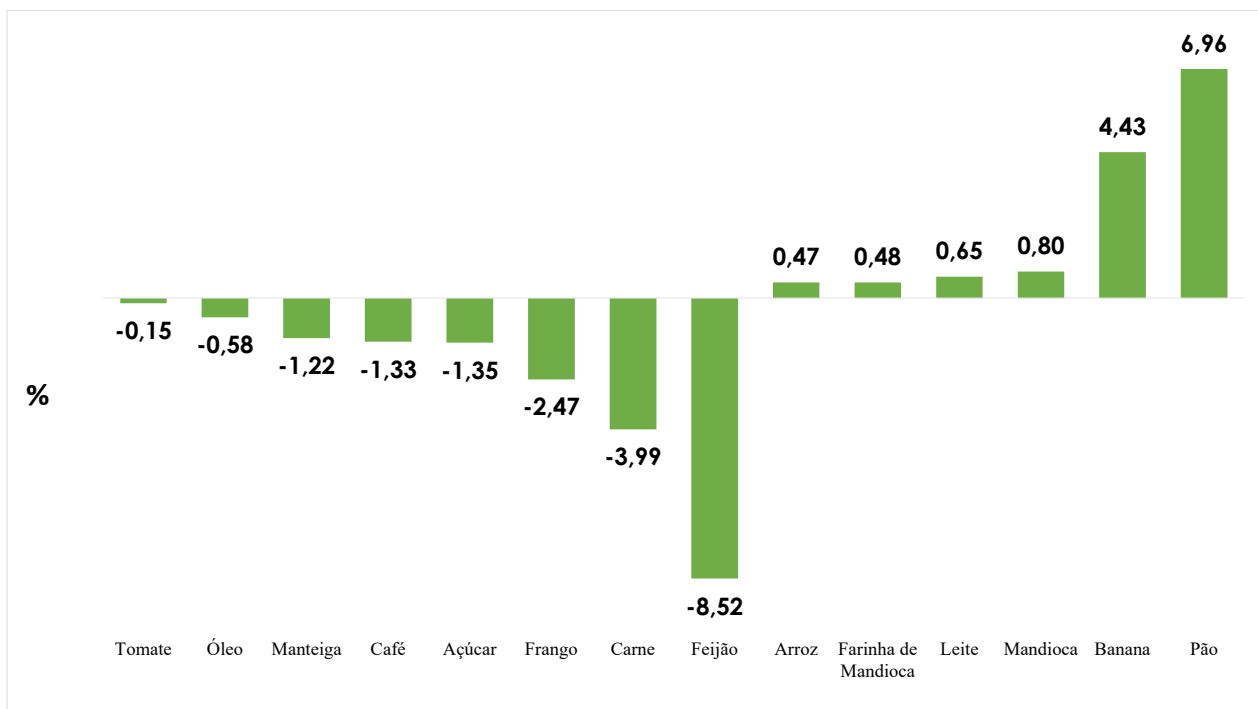
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Junho	Julho	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	18,98	19,07	0,09	0,47
Feijão	4,5 Kg	45,07	41,23	-3,84	-8,52
Carne	2,25 Kg	50,76	48,74	-2,02	-3,99
Frango	2,25 Kg	27,57	26,89	-0,68	-2,47
Leite	6 L	39,95	40,21	0,26	0,65
Pão	6 Kg	81,93	87,63	5,70	6,96
Café	0,6 Kg	21,02	20,74	-0,28	-1,33
Açúcar	3 Kg	12,83	12,65	-0,17	-1,35
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,99	20,08	0,10	0,48
Mandioca	6 Kg	31,67	31,93	0,25	0,80
Tomate	9 Kg	85,30	85,17	-0,13	-0,15
Banana	7,5 Dz	45,41	47,43	2,01	4,43
Óleo	750 ML	5,43	5,39	-0,03	-0,58
Manteiga	0,75 Kg	41,19	40,69	-0,50	-1,22
<b>Total</b>	--	<b>527,09</b>	<b>527,84</b>	<b>0,75</b>	<b>0,14</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em julho/2023, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 06 registraram elevação de preço em relação ao mês de junho, sendo **o mais expressivo no item pão, que registrou variação positiva de 6,96%**, na sequência a banana (4,43%), mandioca (0,80%) e leite (0,65%). Em contrapartida, 08 produtos da cesta apresentaram recuo de preço, com destaque para **o feijão que registrou variação negativa de -8,52%**, seguido pela carne (-3,99%), frango (-2,47%), açúcar (-1,35%) e café (-1,33%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de julho/2023 em relação a junho/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em julho/2023, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **87 horas e 58 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (junho), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 08 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.320,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Junho/Julho - 2023**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Junho	Julho
Arroz	3,6 Kg	3 h :09 min.	3 h :10 min.
Feijão	4,5 Kg	7 h :30 min.	6 h :52 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :27 min.	8 h :07 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :35 min.	4 h :28 min.
Leite	6 L	6 h :39 min.	6 h :42 min.
Pão	6 Kg	13 h :39 min.	14 h :36 min.
Café	0,6 Kg	3 h :30 min.	3 h :27 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :08 min.	2 h :06 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :19 min.	3 h :20 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :16 min.	5 h :19 min.
Tomate	9 Kg	14 h :12 min.	14 h :11 min.
Banana Prata	7,5 Dz	7 h :34 min.	7 h :54 min.
Óleo	750 Ml	0 h :54 min.	0 h :53 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :51 min.	6 h :46 min.
<b>Total</b>	--	<b>87 h :50 min.</b>	<b>87 h :58 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 76,23.** De acordo com os resultados da pesquisa, foi registrado **alta de 1,37% no custo total da cesta em relação ao mês de junho**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Junho/Julho - 2023**

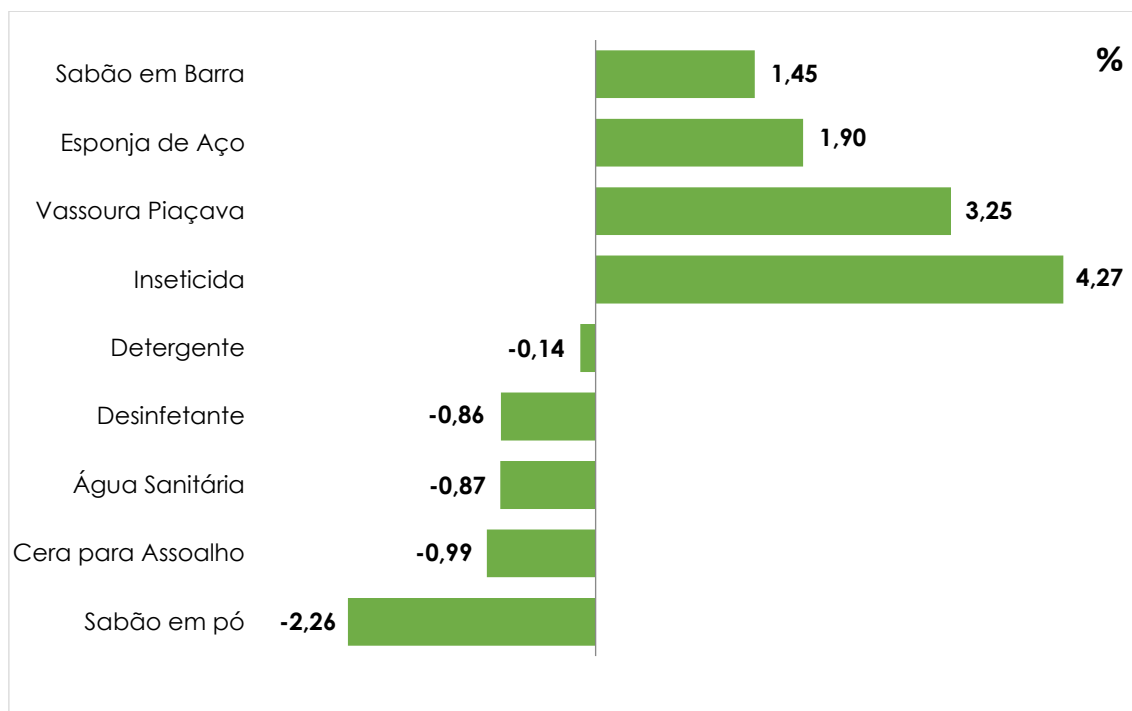
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Junho	Julho	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,77	3,74	-0,03	-0,87
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,84	2,90	0,05	1,90
Sabão em Barra	1 Kg	15,92	16,15	0,23	1,45
Sabão em pó	500 g	6,69	6,53	-0,15	-2,26
Detergente	500 ml	3,10	3,09	0,00	-0,14
Desinfetante	285 ml	3,86	3,83	-0,03	-0,86
Vassoura Piaçava	unidade	12,93	13,35	0,42	3,25
Cera para Assoalho	450 g	10,80	10,69	-0,11	-0,99
Inseticida	500 ml	15,29	15,94	0,65	4,27
<b>Total</b>	--	<b>75,20</b>	<b>76,23</b>	<b>1,03</b>	<b>1,37</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, quatro apresentaram aumento de preço em relação ao mês anterior (junho), sendo o **mais expressivo no item inseticida, que registrou variação positiva de 4,27%**, na sequência vassoura piaçava (3,25%), esponja de aço (1,90%) e sabão em barra (1,45%). Por outro lado, os demais produtos da cesta registraram redução de preço, o destaque foi o item sabão em pó que apresentou variação negativa de -2,26%, os demais produtos da cesta tiveram recuo inferior a 1,00%. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de julho/2023 em relação a junho/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em julho, foi de **12 horas e 42 minutos**, o que representa 11 minutos a mais quando comparado com mês anterior (junho).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Junho/Julho - 2023**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Junho	Julho
Água Sanitária	0,57 L	0 h :37 min.	0 h :37 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :28 min.	0 h :28 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :39 min.	2 h :41 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :06 min.	1 h :05 min.
Detergente	500 ml	0 h :30 min.	0 h :30 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :38 min.	0 h :38 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :09 min.	2 h :13 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :48 min.	1 h :46 min.
Inseticida	500 ml	2 h :32 min.	2 h :39 min.
<b>Total</b>	--	<b>12 h :31 min.</b>	<b>12 h :42 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 22,99.** Comparado com mês de junho, a cesta registrou **recuou de preço de -1,62%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Junho/Julho - 2023**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Junho	Julho	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,15	5,20	0,05	1,05
Creme Dental	90 g	4,61	4,61	0,00	0,04
Sabonete	2 de 90 g	5,17	5,15	-0,02	-0,48
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,88	4,81	-0,07	-1,46
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,56	3,22	-0,34	-9,52
<b>Total</b>	--	<b>23,37</b>	<b>22,99</b>	<b>-0,38</b>	<b>-1,62</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

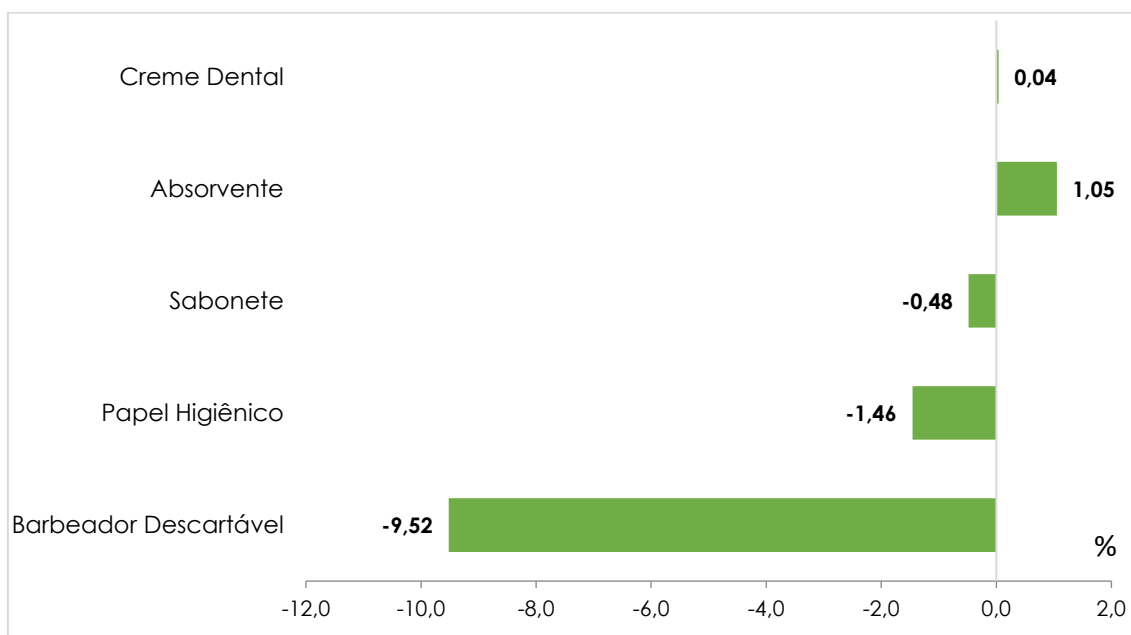
#### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, três produtos apresentaram redução de preço, sendo o mais expressivo, **o item barbeador descartável, que**



**registrou variação negativa de -9,52%**, seguido pelo o item papel higiênico (1,46%) e sabonete (-0,48%). Por outro lado, os dois itens da cesta que tiveram aumento de preço foram o absorvente (1,05%) e creme dental, cuja variação foi de apenas 0,04%. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de julho/2023 em relação a junho/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 49 minutos**, em julho, o que representa 04 minutos a menos quando comparado com mês de junho. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Junho/Julho - 2023**

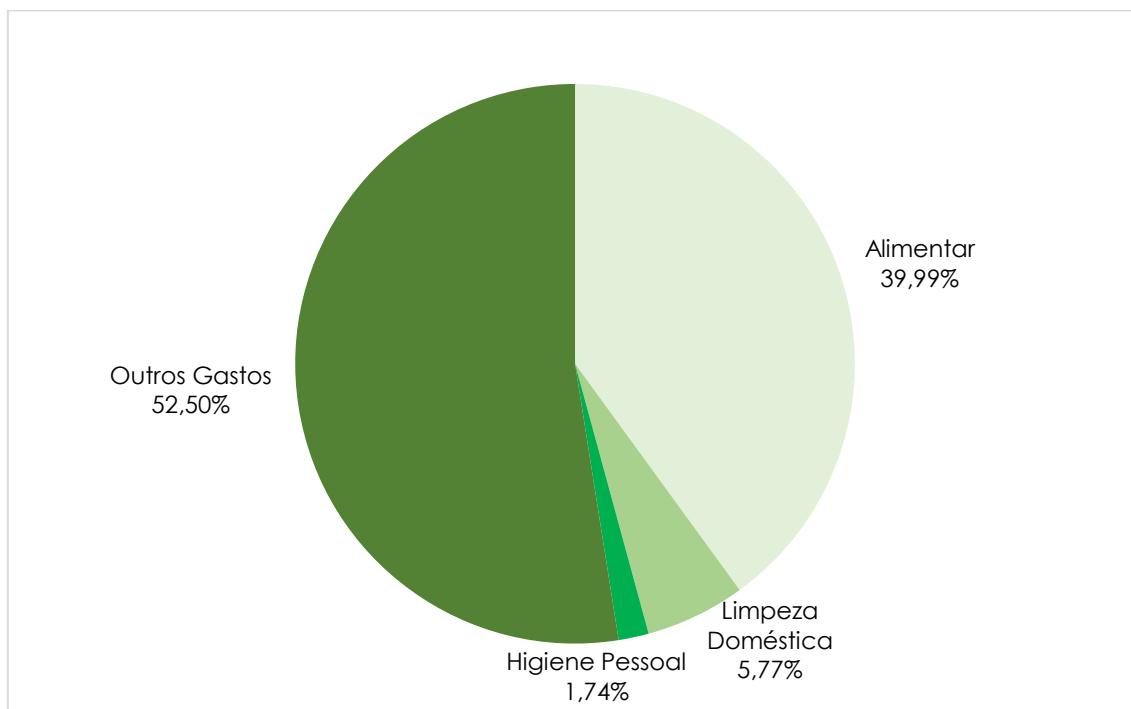
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Junho	Julho
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :51 min.	0 h :52 min.
Creme Dental	90 g	0 h :46 min.	0 h :46 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :51 min.	0 h :51 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :48 min.	0 h :48 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :35 min.	0 h :32 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :53 min.</b>	<b>3 h :49 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.320,00 foi de 47,50%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em julho para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.194,71**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,66 salários mínimos.

## **6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas**

### **6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum**

Comparando com o mesmo período do ano passado (julho/2022 a julho/2023), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registraram variação acumulada de aproximadamente 7,7%, um aumento em termos absolutos de R\$ 45,03.

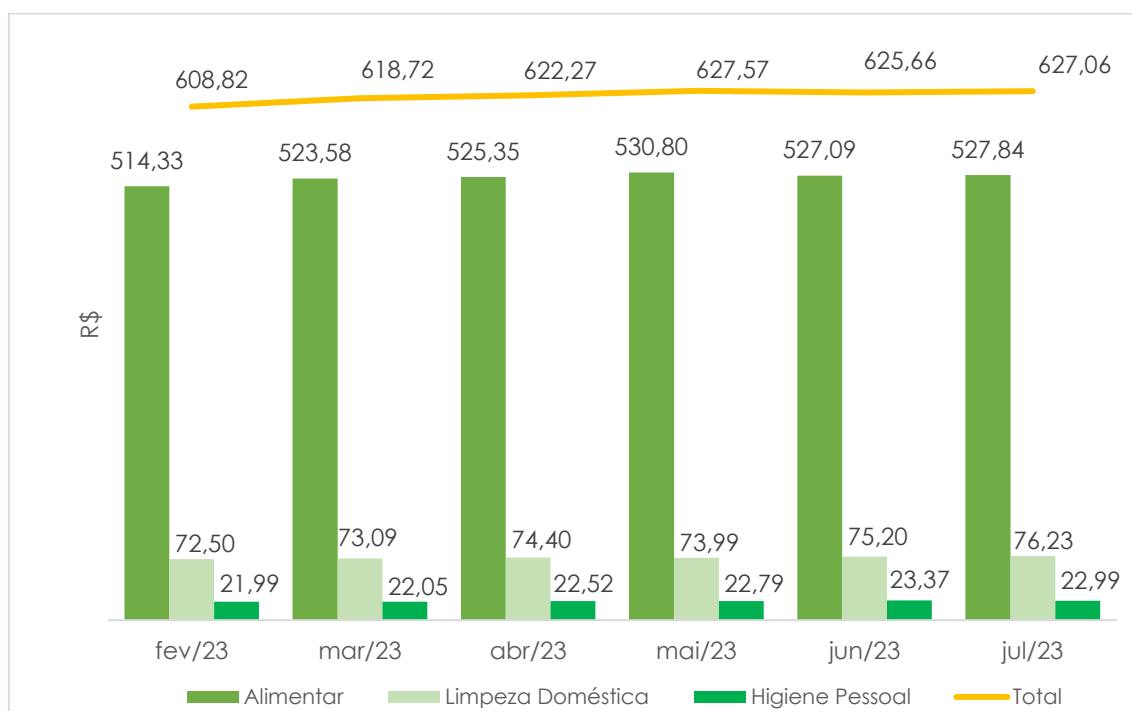
Conforme o **gráfico 05**, no período de fevereiro/2023 a julho/2023, o destaque referente ao padrão de elevação do custo da cesta foi para a cesta básica alimentar que vinha apresentando sucessivos aumentos até o mês de maio e registrou leve queda nos meses de junho e julho, em comparação com mês de maio. Além disso, observou-se que houve redução de preço no custo total da cesta no mês de fevereiro de R\$ 12,62, em comparação com mês anterior (janeiro), no entanto, nos meses de março, abril e maio o custo total da cesta alimentar voltou a apresentar acréscimo de preço, registrando aumento em termos absolutos de R\$ 9,25, R\$ 1,77 e R\$ 5,45, respectivamente. Já no mês de junho o custo total da cesta apresentou novamente diminuição de preço (R\$ 3,71), por outro lado, no mês de julho voltou a subir apresentado uma leve alta de apenas R\$ 0,75. A cesta básica alimentar registrou alta acumulada nos últimos doze meses (julho/2022 a julho/2023) de R\$ 35,06, em termos absolutos.

Por sua vez, a cesta de limpeza doméstica apresentou elevação de preço nos meses de fevereiro, março e abril, já em maio apresentou uma leve queda de R\$ 0,41, em termos absolutos, e, em junho e julho voltou a subir, registrando aumento de R\$ 1,21 e R\$ 1,03, respectivamente.

Com relação ao custo total da cesta de higiene pessoal, constatou-se que ocorreram leve alta de preço entre os meses de março a junho, e leve diminuição de preço no mês julho (R\$ 1,11), em comparação com mês anterior (junho).

Analisando o valor total das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), verificou-se que ocorreu aumento de R\$ 1,40 no custo total das cestas no mês de julho, em comparação com o mês anterior (junho), causada principalmente pela alta nos preços de alguns produtos da cesta básica alimentar e da cesta de limpeza doméstica. Portanto, foi constatado que o aumento mais expressivo ocorreu nos itens: pão (6,96%), banana (4,43%), inseticida (4,27%) e vassoura piaçava (3,25%).

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Considerando os resultados da pesquisa dos últimos seis meses (fevereiro a julho), nota-se que houve um **acréscimo acumulado de 3,00% no valor total das cestas**, sendo de 2,63% na cesta alimentar, 5,15% na cesta de limpeza doméstica e de 4,58% na cesta de higiene pessoal.

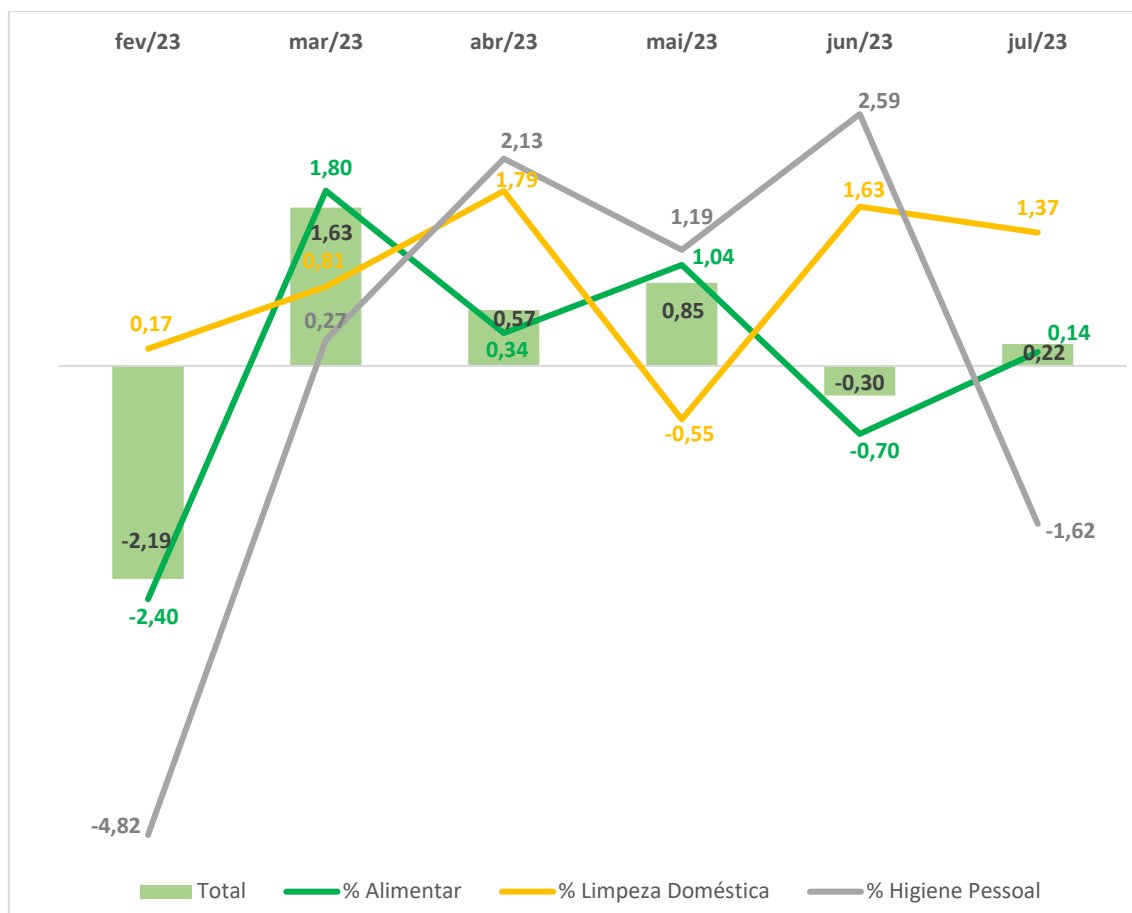
A cesta básica alimentar registrou recuo de aproximadamente -2,40% no mês de fevereiro/2023, em comparação com mês anterior (janeiro), entretanto, nos meses seguintes voltou a subir, sendo que em março o aumento foi de 1,80%, abril (0,34%) e maio (1,04%), já no mês de junho apresentou uma leve redução, cuja variação foi de -0,70%, por outro lado, no mês de julho o custo total da cesta voltou a subir apresentando um leve aumento de 0,14%, em relação ao mês anterior (junho), conforme dados do **gráfico 06**. Os resultados da pesquisa também revelaram que, entre o período de fevereiro a

abril, o custo total da cesta de limpeza doméstica registrou acréscimo de preço, a maior variação ocorreu no mês de abril (1,79%), já em maio, apresentou uma leve redução de preço, cuja variação negativa foi de -0,55%, no entanto, nos meses de junho e julho o custo total da cesta voltou a subir e registrou variação positiva de 1,63% e 1,37%, respectivamente.

Por sua vez, a cesta de higiene pessoal, registrou recuo de preço no mês de fevereiro de aproximadamente -4,82%, em comparação com mês anterior (janeiro), por outro lado, no período de março a junho o valor da cesta voltou a subir, sendo que a maior variação ocorreu no mês de junho (2,59%), já em julho, apresentou decréscimo de -1,62% no custo total da cesta, em comparação com mês anterior (junho).

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de julho/2023, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 527,84) permaneceu abaixo do valor de Aracaju (R\$ 547,22), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



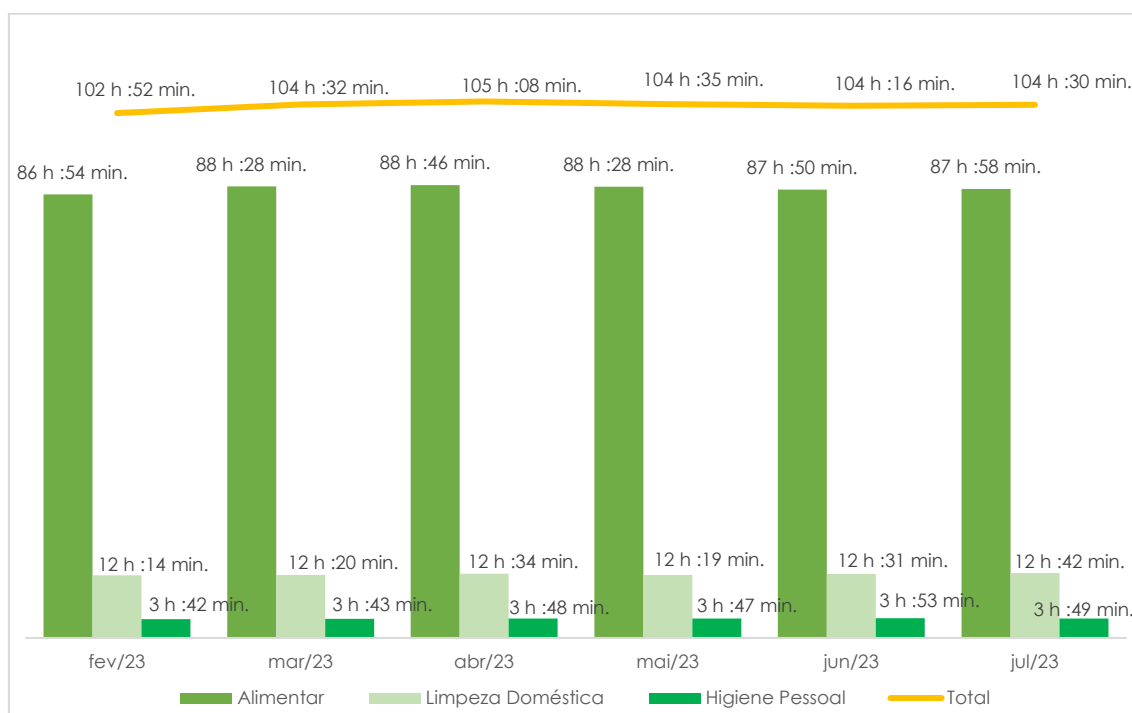
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

Nos últimos seis meses (fevereiro/2023 a julho/2023) foi observado um aumento no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu maior tempo de trabalho em relação as demais.

Em julho, o trabalhador comum teve que trabalhar 104 horas e 30 minutos para adquirir as três cestas básicas, um aumento de aproximadamente 01 hora e 38 minutos em comparação com mês de fevereiro, já em relação com mês anterior (junho), o aumento foi de apenas 13 minutos a mais, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 07.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

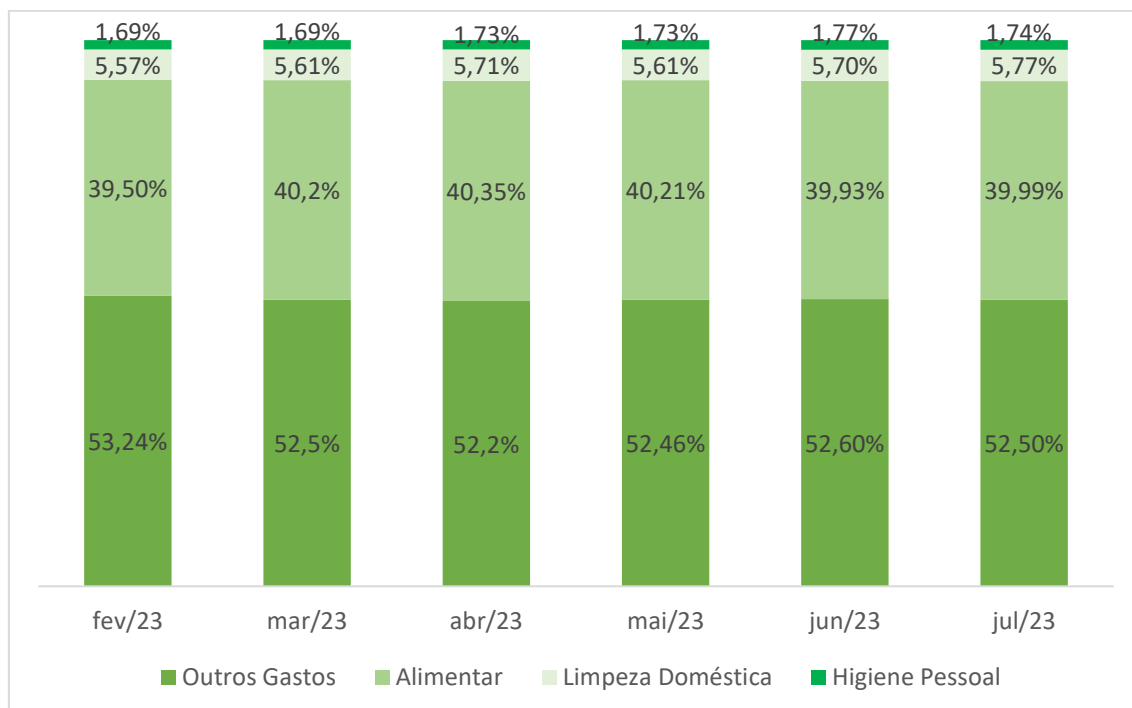
O destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador foi para a cesta alimentar, verificou-se que a participação da cesta se manteve praticamente estável, portanto, observa-se que em fevereiro

a participação era de 39,50%, e em julho representou 39,99%, conforme **gráfico 08**.

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum que era de 46,76% em fevereiro/2023, passou para 47,50%, em julho /2023, apresentando leve alta de 0,74%, em termos percentuais.

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em julho/2023, aproximadamente 51,4% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), já para adquirir o conjunto de itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer em média 43,2%.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

#### **6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão**

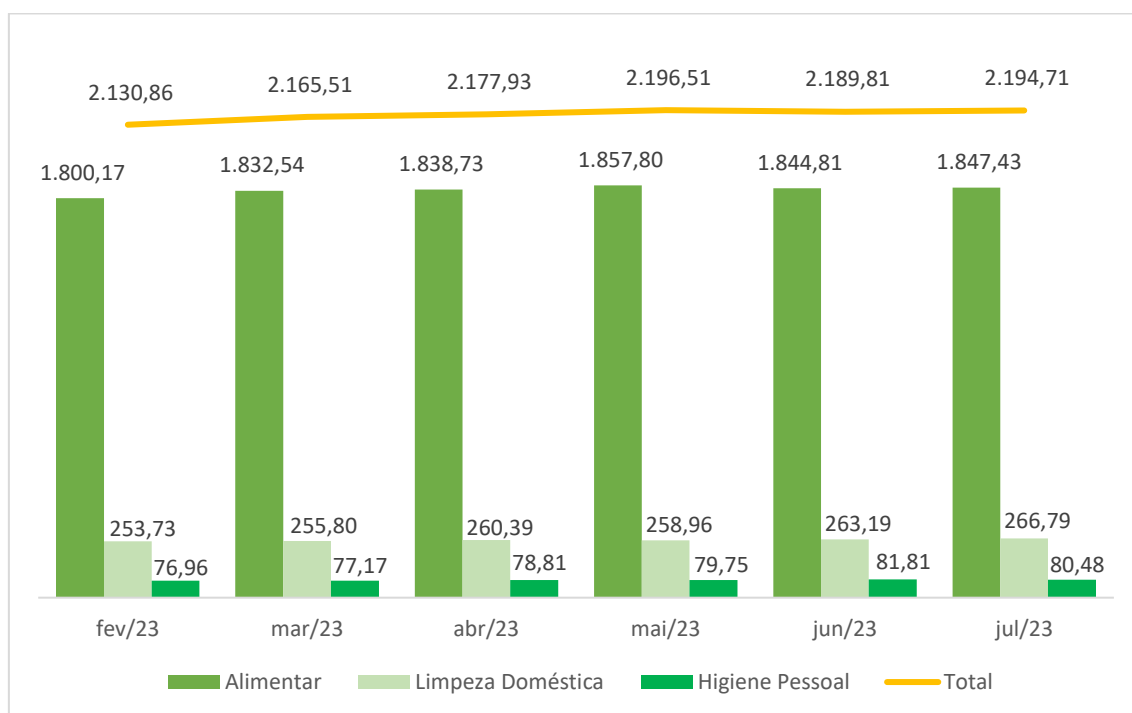
O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (fevereiro a julho), os resultados da pesquisa revelaram que ocorreu um aumento de preço para que uma família padrão

adquirisse as três cestas básicas, passando de R\$ 2.130,86, em fevereiro, para R\$ 2.194,71 no mês de julho, nota-se um aumento acumulado no período de aproximadamente R\$ 63,84, no valor necessário para manter uma família padrão, conforme o **gráfico 09**.

Ainda de acordo com os resultados da pesquisa, verificou-se que, nos últimos seis meses (fevereiro a julho), o custo total da cesta alimentar apresentou aumento expressivo de R\$ 47,26, já a cesta de limpeza doméstica, o aumento foi de R\$ 13,06, e na cesta de higiene pessoal o acréscimo foi de R\$ 3,52.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

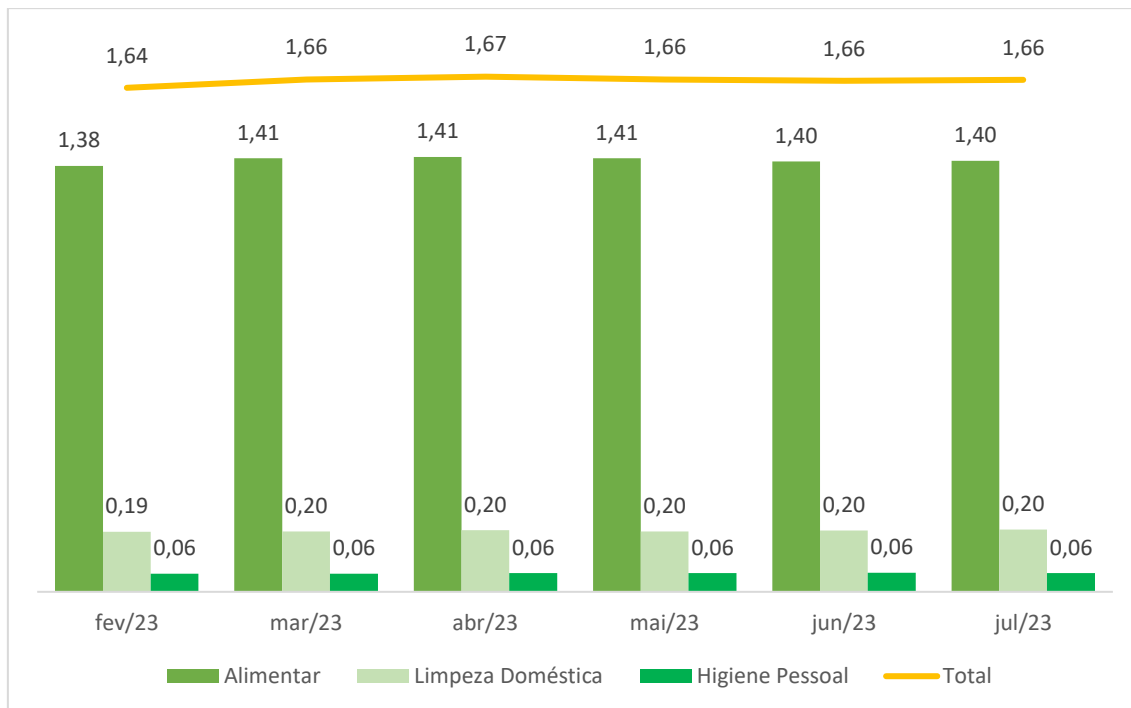
Quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se que, houve um leve aumento na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básicas, constatou-se que em fevereiro, a mesma família padrão precisava comprometer 1,64, já em julho, foram necessários 1,66 salários mínimos.

Dessa forma, quando se considera a quantidade de salários mínimos necessário para família adquirir a cesta básica alimentar, observa-se que em fevereiro era necessário comprometer aproximadamente 1,38, já em julho passou para 1,40.



O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 10.

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para o aumento total das cestas foram: o pão (6,96%), banana (4,43%), inseticida (4,27%) e vassoura piaçava (3,25%).

De acordo com o DIEESE, o preço do quilo da farinha de trigo baixou em todas as capitais do Centro-Sul, onde é pesquisada, o ritmo de compra e venda de trigo seguiu lento em julho, à espera de como se dará a safra nacional. No varejo, entretanto, pão e farinha de trigo tiveram comportamentos distintos.

Vale ressaltar que, dos 14 produtos que compõe a cesta básica alimentar, 08 apresentaram redução de preço, sendo que os mais expressivos ocorreram nos itens: feijão (-8,52%); carne (-3,99%) e frango (-2,47%).

Ainda de acordo com último relatório (julho) divulgado pelo DIEESE, a baixa demanda pelos grãos, devido às férias escolares e à oferta normalizada pela colheita da 3ª safra, provocou a queda no preço do feijão. Por sua vez, a queda no preço da carne ocorreu devido a menor demanda interna e o aumento do número de animais para abate, que reduziram os preços no varejo.

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central, a inflação acumulada em doze meses continuou recuando desde o Relatório anterior, tanto na sua medida agregada, quanto nas diversas medidas de inflação subjacente. Na métrica trimestral, a inflação ao consumidor e as medidas de núcleo também apresentaram arrefecimento no período, embora continuem em patamar elevado, incompatível com o cumprimento da meta para a inflação. A desinflação foi mais pronunciada em bens industriais e alimentos. A apreciação do real e a queda nos preços ao produtor, tanto agrícolas quanto industriais, sugerem continuidade nesse movimento nos próximos meses.